

# Exportações do agronegócio mineiro alcançam US\$ 5,8 bilhões no período de janeiro a maio

Ter 27 junho

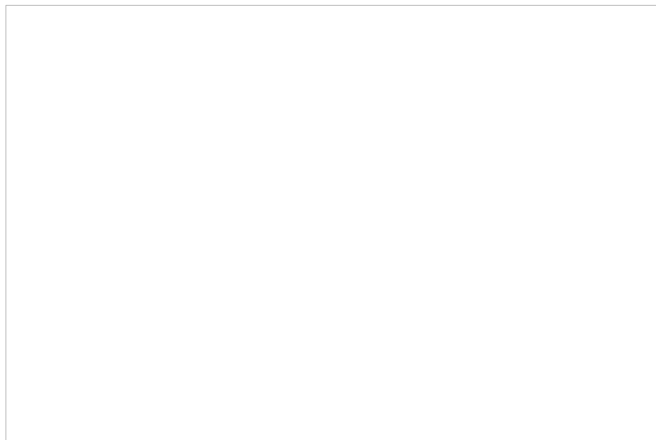
As exportações do agronegócio mineiro totalizaram US\$ 5,8 bilhões no acumulado de janeiro a maio deste ano, com queda de 8,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume embarcado alcançou 6,1 milhões de toneladas, registrando aumento de 10,5%. As vendas do setor agropecuário responderam por 35,6% das vendas de Minas ao mercado internacional.

Em relação ao mês de maio, o valor exportado alcançou US\$ 1,4 bilhão, com o embarque de 1,7 milhão de toneladas. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve queda de 6% nos preços e alta de 14% no volume embarcado.

Na avaliação da assessora técnica da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) Manoela Teixeira, a retração da receita, no acumulado deste ano, ainda é reflexo da diminuição das vendas do café nos primeiros meses. “Como essa commodity é a que tem maior participação na comercialização da pauta do agronegócio mineiro, o seu desempenho acaba refletindo no resultado geral. Entretanto, são esperados bons resultados para esta safra nova. Analisando o comportamento mensal do preço do café, isoladamente, já houve recuperação de 17% entre maio e abril” explica.

## Mercados

No período de janeiro a maio, 529 diferentes produtos do setor agropecuário mineiro foram enviados para 163 países. Os principais destinos foram a China (35%), Estados Unidos (9%), Alemanha (7%), Itália (4%) e Japão (3%). O preço médio dos produtos exportados foi negociado em torno de US\$ 943,82 a tonelada.



## Café

Líder das exportações do setor agropecuário mineiro, o café alcançou a receita de US\$ 2,1 bilhões nos cinco primeiros meses do ano, com o embarque de 9,4 milhões de sacas. Os dados apontam queda de 26% no valor e 22% no volume. “A expectativa é de recuperação das vendas com o início da colheita de nova safra no país, além da janela de

oportunidade que há com os estoques baixos do Vietnã”, avalia a assessora da Seapa Manoela Teixeira.

Seapa / Divulgação

Os principais compradores de café do estado foram Estados Unidos (US\$ 399 milhões), Alemanha (US\$ 345 milhões), Itália (US\$ 203 milhões), Bélgica (US\$ 141 milhões) e Japão (US\$ 115 milhões).

### **Complexo Soja**

O complexo soja (grãos, farelo e óleo) obteve a receita de US\$ 1,9 bilhão, com o embarque de 3,5 milhões de toneladas. O setor registrou crescimento de 3% no valor e 11% no volume. A soja em grãos, principal componente desse segmento, segue com bom ritmo de vendas, impulsionadas pelas compras da China, Tailândia, Irã, Argentina, Taiwan e Vietnã.

### **Produtos Florestais**

As vendas externas de produtos florestais (celulose, madeira, papel e borracha) somaram US\$ 514 milhões e 682 mil toneladas, com aumento de 50% na receita e de 8% no volume. O setor segue em ritmo acelerado de vendas, obtendo recordes, decorrentes, principalmente do desempenho da celulose. Os principais países compradores de produtos florestais de Minas Gerais foram China (US\$ 217 milhões), Estados Unidos (US\$ 62 milhões), Japão (US\$ 61 milhões), Países Baixos (US\$ 57 milhões) e Itália (US\$ 47 milhões).

### **Carnes**

O setor de carnes registrou US\$ 500 milhões e 156 mil toneladas, representando 9% das vendas do agronegócio de Minas Gerais. O segmento de carne bovina seguiu com o cenário de desaceleração da demanda pelo mercado chinês, o que contribuiu para o recuo de 35% no valor e 21% do volume.

Por outro lado, as carnes de frango, que representaram 31% das vendas do segmento, seguiram em alta, contabilizando US\$ 156 milhões e 78 mil toneladas, com a valorização de 16% na receita e de 9% na quantidade vendida.

A carne suína também obteve performance positiva, somando US\$ 16 milhões e 7,7 mil toneladas, com aumento de 12% na receita e 5% no volume.

### **Complexo Sucroalcooleiro**

O complexo sucroalcooleiro representou 8% das vendas do agronegócio mineiro. Açúcar, álcool e demais açúcares renderam ao estado US\$ 453 milhões. O bom resultado foi puxado, principalmente, pelo açúcar que representou 88% das vendas do setor, alcançando US\$ 400 milhões. O bom resultado é reflexo da baixa oferta mundial.